

# Documento de Casos de Uso

## (Expandido)

Registro de Frequência

### **Caso de Uso: Iniciar Sistema.**

---

Ator: Funcionário.

---

Finalidade: Iniciar o sistema e sua execução.

---

Tipo: Primário.

---

Visão Geral: O sistema deve ser iniciado pelo funcionário, mesmo que após, não seja desligado mais.

---

Referência Cruzada: RF\_B1

---

<b>Ação do Ator</b>	<b>Resposta do Sistema</b>
1. O funcionário inicia o sistema.	

### **Caso de Uso: Cadastrar Biometria.**

---

Ator: Usuário, Funcionário (Iniciador).

---

Finalidade: Cadastrar a biometria dos usuários para serem lidas futuramente.

---

Tipo: Primário.

---

Visão Geral: O sistema deve cadastrar a biometria de um aluno ou monitor a partir do nome ou número de matrícula cadastrado na instituição de ensino.

---

Referência Cruzada: RF\_B2

---

<b>Ação do Ator</b>	<b>Resposta do Sistema</b>
1. O usuário deseja cadastrar sua biometria no sistema.	
2. O funcionário inserirá o	3. A partir do identificador de

identificador da matrícula ou nome do usuário que terá sua digital cadastrada.	matrícula ou nome, o sistema procura o cadastro (na instituição) do usuário e se prepara para a leitura da biometria.
4. O funcionário responsável inicia a leitura de biometria.	
5. O usuário insere sua digital no leitor biométrico 2 vezes.	6. O sistema efetua a leitura e releitura da biometria do usuário.
	7. O sistema associa o cadastro (na instituição) do usuário à biometria registrada.

### **Caso de Uso: Registrar Frequência via Biometria.**

Ator: Usuário (Iniciador).

Finalidade: Registrar as frequências (em aulas) via biometria dos usuários do sistema.

Tipo: Primário.

Visão Geral: O sistema deve ler a biometria do aluno ou monitor, acessar as informações das aulas (alunos, hora de início e hora de término) e registrar a frequência do mesmo na aula correspondente.

Referência Cruzada: RF\_B3, RF\_B4, RF\_F1, RF\_F2, RF\_F3, RF\_F4

<b>Ação do Ator</b>	<b>Resposta do Sistema</b>
1. O usuário insere a digital no leitor biométrico.	2. O sistema inicia a leitura da digital do usuário.
	3. Após ler a digital e identificar o usuário, esse sistema deve acessar o sistema da instituição e identificar qual a aula corrente a partir dos dados de hora de início e hora de término da aula.
	4. O sistema então deve registrar a

	frequência deste usuário na aula que está ocorrendo, se o usuário estiver matriculado nessa aula.
--	---

Sequência alternativa:

Etapa 3: O sistema pode não encontrar um usuário que tenha essa digital (devido a erros de leitura ou falta de cadastro do usuário), deve ser avisado que a leitura falhou e o usuário deve tentar novamente.

### **Caso de Uso: Controlar Acesso à Porta.**

Ator: Usuário (Iniciador).

Finalidade: Permitir que o sistema controle o acesso (abrir e fechar) a porta das salas.

Tipo: Primário.

Visão Geral: O sistema deve controlar o acesso à porta a partir do mecanismo eletrônico e permitir ou não a entrada do usuário, a partir do resultado da leitura da biometria.

Referência Cruzada: RF\_F5, RF\_F6

<b>Ação do Ator</b>	<b>Resposta do Sistema</b>
1. O usuário efetua a leitura da digital.	2. Após a leitura da digital a porta é aberta caso a leitura tenha sido feita com sucesso e a frequência tenha sido registrada.

Sequência alternativa:

Etapa 2:

1. A leitura da digital pode ter ocorrido, mas nenhum usuário foi encontrado, logo a porta deve permanecer fechada.
2. A leitura da digital pode ter ocorrido, mas o usuário não está matriculado nessa aula, o sistema deve liberar o acesso da sala para ele.

### **Caso de Uso: Informar Resultado de Acesso.**

---

Ator: Usuário (Iniciador).

---

Finalidade: Informar se o acesso à sala de aula foi liberado ou negado.

---

Tipo: Primário.

---

Visão Geral: Após a leitura da biometria do usuário o sistema deve informar o resultado da tentativa de acesso, sendo que a permissão pode ser permitida ou negada.

---

Referência Cruzada: RF\_S1, RF\_S2

---

<b>Ação do Ator</b>	<b>Resposta do Sistema</b>
	1. O sistema deve, após a leitura da digital, emitir uma mensagem pela tela do leitor biométrico, identificando o resultado do processo (entrada permitida e frequência registrada, entrada permitida sem frequência registrada, entrada negada).

Sequência alternativa:

Etapa 1: Caso a entrada seja negada, o sistema deve informar ao usuário para efetuar a leitura da digital novamente.